



Corpo de Bombeiros registra redução de 33% de incêndios

Ocorrências de incêndios em vegetação têm queda no estado

O Corpo de Bombeiros registrou uma redução de 33,45% nas ocorrências de fogo em vegetação durante a Operação Extinctus 2026. Entre os dias 11 de junho e 9 de outubro, foram contabilizados 3.106 atendimentos em todo o estado, contra 4.667 no mesmo período de 2025. O balanço representa uma diminuição de 1.561 ocorrências e reúne dados sobre a distribuição dos incêndios e a relação entre as condições climáticas e os registros nas diferentes regiões fluminenses. Criada em 2018, a operação tem como objetivo preparar as unidades para o atendimento a incêndios em vegetação durante o período de estiagem. Neste ano, as equipes contabilizaram aproximadamente 4.700 horas de trabalho, com atuação integrada em todo o território fluminense. Os incêndios em terrenos baldios representaram a maior parcela dos atendimentos: 917 registros, equivalentes a 29,5% do total.

Quedas maiores em setembro e outubro

Apesar da redução no acumulado, julho e agosto concentraram o maior número de ocorrências de 2026. Foram 1.328 registros em julho e 1.391 em agosto, mês de maior demanda operacional. Os números superaram os do mesmo período de 2025, quando foram registrados 864 e 1.338 atendimentos, respectivamente. A queda mais expressiva ocorreu em setembro, quando os registros passaram de 1.315, em 2025, para 124 neste ano, uma redução de 90,57%. Nos primeiros nove dias de outubro, foram contabilizadas 17 ocorrências, contra 619 registros apresentados no levantamento para outubro de 2025.



Julho e agosto registraram aumento de incêndios a 2025

Feira de emprego em Campos dos Goytacazes

A Feira Emprega Transporte reúne mais de 30 empresas com oportunidades de trabalho em Campos dos Goytacazes nesta terça-feira, 27 de outubro. O evento acontece das 11h às 20h30, na unidade do SEST SENAT, com entrada gratuita. As vagas abrangem áreas como comércio, indústria, construção civil, saúde, educação, serviços e logística. Os candidatos podem levar o currículo e conversar diretamente com as empresas participantes.

Entrevistas e análise de currículos no local

Quem busca emprego em Campos e região pode participar gratuitamente da Feira Emprega Transporte, nesta terça-feira, 27 de outubro. Mais de 30 empresas de diferentes setores estarão reunidas no SEST SENAT, das 11h às 20h30. Algumas farão entrevistas no local, enquanto outras receberão currículos para análise posterior. A programação inclui ainda roda de conversa sobre empregabilidade e sorteio de bolsas de estudo. As inscrições podem ser feitas pela internet.

Vagas de emprego

O Governo do Estado divulga, esta semana, 2.270 vagas com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba, captadas pela Secretaria de Trabalho e Renda, por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine). Há, ainda, 131 oportunidades exclusivas para pessoas com deficiência (PcD).

Setores e escolaridade

De acordo com o Observatório do Trabalho da Secretaria de Trabalho e Renda, as vagas de emprego formal disponibilizadas estão distribuídas pelos setores de Comércio (63,1%) e Serviços (36,9%) e. A maioria dos empregadores (57,4%) exige o Ensino Médio completo e 66,1% das vagas oferecem até dois salários-mínimos.

Vagas nas regiões

Na Região Metropolitana os salários variam de um a dois mínimos (R\$ 1.621 a R\$ 3.242) para as funções de ajudante de cozinha, na Barra da Tijuca, auxiliar de açougue, em Irajá, e analista de Recursos Humanos, em Copacabana. Na Região Serrana, todas as 125 ofertas são para Teresópolis. A média salarial pode chegar a três mínimos (R\$ 4.683) para funções como as de farmacêutico, cabeleireiro, analista fiscal e assistente de diretoria. Já no Médio Paraíba, as 72 oportunidades são técnico de suporte ao usuário de TI, auxiliar de expedição e ajudante de eletricista, com diferentes níveis salariais e de escolaridade.

Cadastro no Sine

Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no site da Secretaria de Trabalho e Renda

Estágio e Jovem Aprendiz

Uma parceria com as instituições Fundação Mudes e Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece, esta semana, 153 vagas. Já o CIEE, oferece 1.659. Inscrições no site das duas instituições.



Tutuca discutirá meios para ajudar investimentos estaduais

Alerj inicia debates sobre orçamento estadual de 2027

Previsão de déficit na casa de R4 14 bilhões será discutida pelos deputados

Da Redação

A Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) realiza, nesta terça-feira (27/10), às 10h30, audiência pública para analisar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 (PL 8.378/26) e o Projeto de Revisão do Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 (PL 8.377/26). As propostas foram encaminhadas ao Parlamento fluminense, no início do mês, pelo governador em exercício, desembargador Ricardo Couto. Na mesma reunião, os parlamentares também vão avaliar e votar as metas fiscais e o balanço de receitas e despesas referentes ao segundo quadrimestre de 2026.

A proposta orçamentária para 2027 prevê déficit de R\$ 13,98 bilhões, com despesas estimadas em R\$ 138,37 bilhões e receita líquida de R\$ 124,39 bilhões. A apresentação será conduzida por representantes das secretarias estaduais de Fazenda (Sefaz) e de Planejamento e Gestão (Seplag). Após a exposição, a comissão votará o parecer prévio das peças orçamentárias, cuja publicação está prevista para quinta-feira (29/10). As duas primeiras discussões das propostas em plenário devem ocorrer nos dias 3 e 4 de novembro.

Em comparação com o orçamento aprovado para 2026, a estimativa de déficit registra redução de aproximadamente R\$ 5 bilhões. Na justificativa enviada à Alerj, Ricardo Couto apontou diferentes fatores para a continuidade do desequilíbrio fiscal em 2027, como a queda real das receitas de royalties e participações especiais e o aumento de R\$ 9,64 bilhões nas despesas com pessoal.

O presidente da Comissão de Orçamento, deputado Gustavo Tutuca (PP), destaca que as decisões tomadas durante a análise das propostas terão reflexos nas finanças estaduais e na prestação de serviços à população. Segundo ele, embora a previsão de déficit seja menor que a do orçamento anterior, a diferença entre receitas e despesas permanece próxima de R\$ 14 bilhões.

“É um cenário que exige muita responsabilidade. Nosso papel será analisar a proposta com rigor, entender as projeções apresentadas pelo governo e buscar soluções que garantam o equilíbrio das contas públicas, sem comprometer os serviços essenciais e a capacidade de investimento do Estado. As decisões que tomarmos agora terão impacto direto na vida da população nos próximos anos”, afirma Tutuca.